



RESERVA



## Prefácio 2009 Quinta do Pôpa

Todos os vinhos da Quinta do Pôpa são vinificados com pisa a pé em lagares de granito e com temperatura controlada e, embora a propriedade possa produzir vinho do Porto, a opção foi pelos vinhos de mesa, com o objetivo de produzir alguns dos melhores tintos do Douro. Uma ambição assumida desde o início do projeto, com o reforço da plantação de castas nobres da região – O Prefácio é o tinto que expressa muito bem o terroir e a paixão do Douro, elaborado com as uvas Tinta Roriz, Touriga Franca, Tinto Cão, Sousão e uma grande percentagem de Touriga Nacional – Muito bom!!!

### Ficha Técnica

**Conteúdo** 750ml **Tipo** Tinto

#### Terroir

**País** Portugal  
**Região** Douro  
**Produtor** Quinta do Pôpa  
**Safras** 2009

#### Elaboração

**Uva** Touriga Nacional e Tinta Roriz  
**Teor Alcoólico** 13.5%  
**Amadurecimento** Pisados em lagar de granito, parte em ânforas, parte em barricas de carvalho francês por 8 meses

#### Por Murilo Azevedo

**Visual** Vermelho rubi  
**Olfativo** Aroma de frutas vermelhas, com toque especiado e balsâmico  
**Gustativo** Agradável, médio corpo, frutado, equilibrado  
**Harmonização** Pizzas, massas com molho vermelho ou funghi, carnes leves, hambúrguer, bacalhau, sanduíche de pastrame e tábua de frios

#### Serviço

**Temperatura de Serviço** 16/18°

**Estimativa de Guarda** Pronto pra beber

### Curiosidade sobre o Pôpa

O nome, como está bom de ver, é herança do avô, a quem todos chamavam o “Pôpa” pela sua jovialidade e a franja lambida que usava e era a sua imagem de marca. Como nesses tempos não havia lacs nem gel, era com açúcar que conseguia o tal arrebitto capilar, o que, pelo que consta, lhe granjeava grande popularidade entre o mulhêrio de então. Era, portanto, aquilo a que se chamaria um moderno em meio rural e pode-se dizer que vai também um pouco nesse sentido a filosofia de produção da Quinta do Pôpa. Vinhos de perfil moderno e cheios de caráter, conciliando as modernas técnicas com a secular tradição duriense. Vinhos que se abrem ao mundo sem perderem a matriz duriense. Legal né?